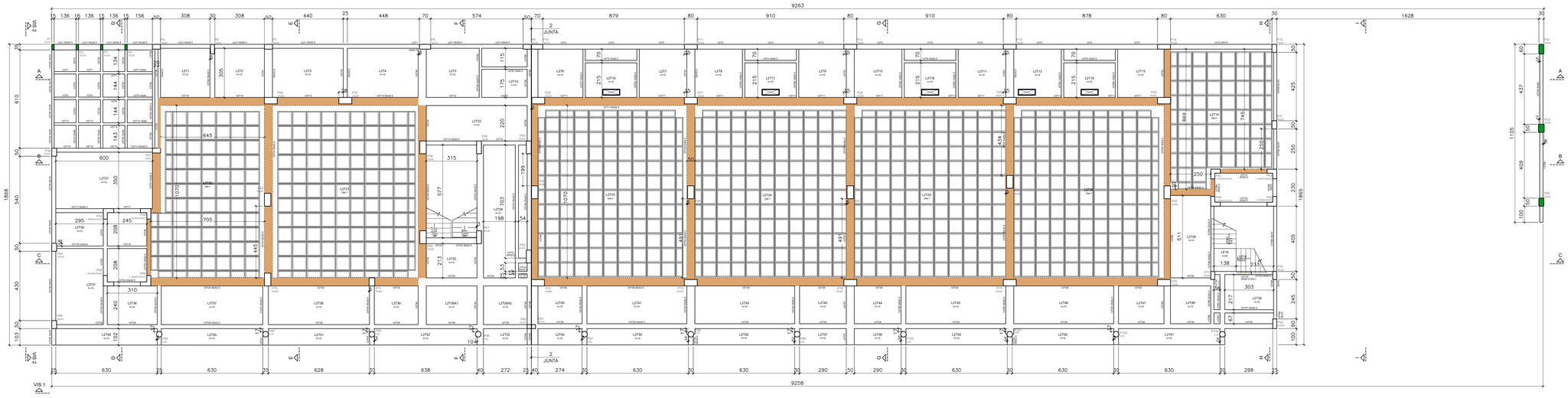
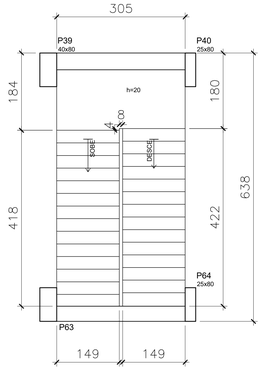
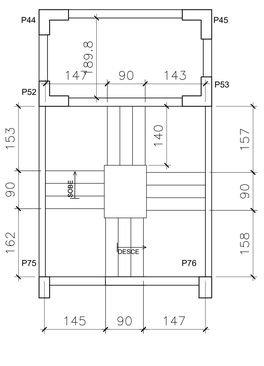


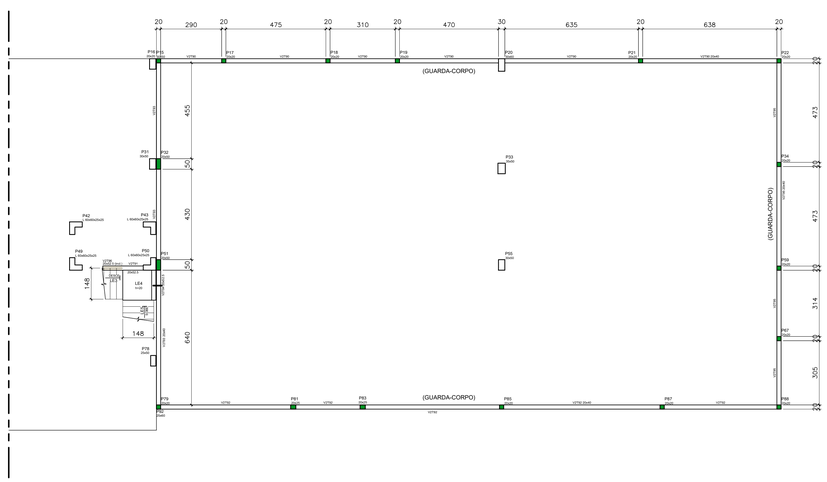
1 FORMA 2 TETO (NÍVEL 1490)
ESCALA 1/100



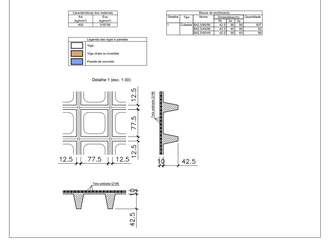
2 DET. ESCADA 2 TETO (NÍVEL 1230)
ESCALA 1/50



3 DET. ESCADA 2 TETO (NÍVEL 1230)
ESCALA 1/50



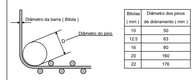
4 FORMA INTERMEDIÁRIA 2 TETO (NÍVEL 1100)
ESCALA 1/100



5 DET. LAJE
S/ESCALA

NOTAS GERAIS

1 - ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO
1.1 - Cotas e elevações em centímetros
1.2 - Resistência do concreto - fck = 30 MPa
Consultar o tecnologista de concreto para orientação técnica
1.3 - Cobrimento mínimo das armaduras (Classe de agressividade II)
Elementos estruturais da Supraestrutura:
Cobrimento dos ferros das cintas, vigas e pilares = 3.0 cm
Cobrimento dos ferros das Lajes = 2.50 cm
Elementos estruturais da Infraestrutura - Fundações:
Cobrimento dos ferros dos blocos = 4.5 cm



Bitola (mm)	Diâmetro dos pinos de dobramento (mm)
10	50
12.5	63
16	80
20	160
22	176

1.4 - As barras deverão ser dobradas de acordo coma a Norma NBR 6118 (Estrutura de concreto armado)
1.5 - Observar demais projetos e adotar procedimentos de concretagem, cura, escoramento e desforma de acordo com as recomendações das Normas Técnicas Brasileiras.
1.6 - O solo base das lajes do nível do cintamento deverá ser compactado
1.7 - O solo base para o piso do nível das cintas deverá ser compactado
1.8 - Impermeabilizar toda a fundação (blocos, sapatas, fustes e cintas)
1.9 - Realizar cura umida do concreto.
Deixar lamina de agua sobre as lajes por 7 dias.
1.10 - Realizar a concretagem dos pilares,vigas e lajes de uma só vez
1.11 - Aço CA-50 A e CA-60
1.12 - Aplicar tela soldada Q196 na capa da laje nervurada, conforme orientação do frabicante.

2- FUNDAÇÃO PROFUNDA
2.1 - A cravação das estacas deverá ser executada por empresa especializada com experiência nesse tipo de fundação e ter em seu quadro técnico profissional geotécnico com experiência comprovada na execução de serviço desta natureza.

OBS.:
ESTUDAR O PROJETO COM ANTECEDENCIA PARA CONHECE-LO E VERIFICAR POSSÍVEIS
INCOMPATIBILIZAÇÕES COM ISTALAÇÕES EXISTENTES COMO REDES DE ESGOTO,
ÁGUAS PLUVIAIS, ...
A CONTRATADA DEVERÁ VERIFICAR E INFORMAR SOBRE DIFERENÇAS E CONDIÇOES NÃO PREVISTAS
NESSE PROJETO, NÃO EXECUTAR QUANDO HOUVER DÚVIDAS E BUSCAR SOLUÇÕES ADEQUADAS
À OBRA EXISTENTE.

LEGENDA

- PILAR QUE NASCE
- PILAR QUE MORRE
- PILAR QUE SEGUE
- PILAR COM MUDANÇA DE SEÇÃO
- CARGA DE PAREDE SOBRE LAJE (kgf/m)
- LAJE TRELIÇADA (SOMENTE ONDE INDICADA)
- LAJE MACIÇA (SOMENTE ONDE INICADA)
- Contra flechamo sm. APLICAR CONTRA FLECHA

EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR	RESP. TÉCNICO	DATA
A	EMISSÃO INICIAL			27/10/2023

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

NOME DO PREDIO / ÁREA
CENTRO LABORATORIAL DE OCUPAÇÃO TRANSITÓRIA

OBJETIVO	CAMPUS	SETOR
CONSTRUÇÃO	MANGUINHOS	EDIFICAÇÃO

Nº PREDIO	Nº DA META	O.E. / O.R.	Nº PRANCHA
963	2023.048	2023.10.25.23	C963Y13A.DWG

TIPO DE PROJETO / SUBTIPO DE PROJETO	FASE
ESTRUTURA	ANTEPROJETO

TÍTULO DA PRANCHA
BLOCO B
FORMA 2 TETO e DET. ESCADAS

DATA: 27/10/2023
ESCALA: **INDICADA**

COORDENADOR DA META	RESPONSÁVEL TÉCNICO	CREA/CAU	ART/RRT
ANTUNES(BERGAN)MALVEIRA	SINVALDO AMOZÉS	199310109 2	2020230285848

EQUIPE
Sinvaldo Amozés, Anderson Gonçalves

EST-004